O Sumário Internacional do Paciente (International Patient Summary – IPS) é um registro eletrônico de saúde que contém informações essenciais de saúde destinadas ao uso em cenários de atendimento não programados e transfronteiriços para garantir que os dados do paciente os acompanhem em qualquer lugar garantindo assim, a continuidade do cuidado. O sumário é composto por um conjunto mínimo de dados clínicos agnóstico a especialidades e independente de condições clínicas, extensível, mas apesar de ser um conjunto mínimo trata-se de um conjunto de dados de alta relevância clínica que garantem a continuidade da assistência onde quer que a pessoa esteja. O sumário internacional do paciente é composto por diferentes secções principais: **Cabeçalho** – contém os dados do paciente, do profissional de saúde que gerou o sumário, da organização custodiante das informações e assinatura digital; **Sumário de Medicações** – medicações em uso pelo paciente; **Alergias e Intolerâncias** – alergias e intolerâncias do paciente; **Lista de Problemas** – condições clínicas do paciente; Imunizações – lista de imunizantes administrados no paciente; Histórico de **Procedimentos** – lista de procedimentos clínicos/cirúrgicos relevantes que o paciente foi submetido; **Dispositivos Médicos** – dispositivos que o paciente possui e **Resultados de Exames** - laudos de exames atuais do paciente. Secções adicionais podem, ainda, compor o IPS tais como: sinais vitais, história pregressa incluindo a história obstétrica e social, status funcional, plano de cuidados e diretivas avançadas de vida.

Em junho de 2021, os países membros do G7 assinaram a declaração de Oxford, se comprometendo a adotar o IPS como padrão de troca de informação em saúde entre os países. A iniciativa do G7 foi estendida para o G20 e o primeiro piloto de implantação global do IPS tem como foco o bloco de imunização COVID com a emissão do certificado internacional de imunização COVID-19.

O projeto PROADI - *Promoção do Ambiente de Interconectividade em Saúde como apoio à Implementação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil* no ano de 2023 teve por objetivo iniciar a implantação do IPS no Brasil pela construção dos Guias de Implementação dos componentes de Imunização, Exames, Alergias/Reações Adversas e Medicamentos do Sumário Internacional do Paciente (IPS – *International Patient Summary*)1,2 para internalização na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). O motivo da seleção destas secções é que estes eram os dados então disponíveis na RNDS: mais de 1,2 bilhões de registros de imunização e mais de 900 mil exames de COVID.

A Coordenação Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS) da SEIDIGI (Secretaria de Saúde Digital) do Ministério da Sáude é o órgão gestor do projeto com acompanhamento semanal das atividades.

O projeto está totalmente alinhado à três das sete prioridades da Estratégia de Saúde Digital 2020/28: prioridade 3 – apoio à Continuidade da Atenção em todos os níveis; prioridade 4 – usuário como protagonista; prioridade 6 – ambiente de interconectividade.

Todas as informações do IPS são representadas por conjuntos de vocabulários internacionais o que exige que se faça mapeamentos das terminologias nacionais para as internacionais em cada uma das secções. Até o momento cerca de 80% das terminologias dos blocos de Imunização, Exames, Alergias e Medicamentos estão representadas em serviço de terminologia e mapeadas para os vocabulários internacionais. 20% dos perfis que compõem os blocos de Cabeçalho, Exames, Imunização e Alergias também foram criados. Estes perfis são parte do Guia de Implementação que, além dos perfis, contém todos os recursos terminológicos e seus mapeamentos.

Tendo em vista que o bloco Medicamentos é parte do IPS e que há necessidade de um vocabulário controlado para medicamentos houve uma extensão nos objetivos do projeto de também completar a base de dados da Ontologia Brasileira de Medicamentos (Projeto Proadi 2017 do HSL), com todos os medicamentos oferecidos pela Atenção Primária. Este trabalho está em andamento. Até o momento cerca de 70% dos medicamentos da lista da Atenção Primária foram revisados e estão sendo incluídos no portal da OBM.

Como validação do projeto, por meio do Projeto PROADI IPS Brasil, o Ministério da Saúde participou de uma prova internacional de interoperabilidade a RACSEL CONECTATONA com outros 16 países da AL.( <https://racsel.org/en/conectaton2023/>), patrocinada pelo Banco Interamericano (BID) e Organização Pan Americana de Saúde (OPAS). A conecatona constava de três eixos: 1-Sumário Internacional do Paciente (IPS), 2-Certificado de Vacina conforme WHO (DDCC) e 3- um eixo de inovação. O Evento ocorreu de 12 a 14 de novembro em São Paulo.O Brasil participou nos eixos 1 e 2 e recebeu o prêmio destaque do evento.

Foram desenvolvidos no âmbito do projeto os software Curador e Visualizador de Sumários. O curador de sumário busca os dados dos atendimentos e registros de imunização disponíveis na RNDS e entrega para visualizador exibir em PT ou EN dependendo da seleção do paciente.

O projeto IPS foi renovado para mais um ano com o objetivo de completar as secções obrigatórias do Sumário Internacional do Paciente e realizar a sua internalização no ambiente do Ministério do Saúde viabilizando que o sumário possa ser gerado a partir de comando do paciente no app MeuSUSDigital.